

v. 15, n. 9, setembro 2021

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2021

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a agosto de 2021, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$34,26 bilhões (18,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$44,23 bilhões (32,3% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$9,97 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações (28,4%) e nas importações (26,7%); essa conjunção de desempenhos resultou em crescimento de 21,1% do *deficit* no saldo da balança comercial paulista nos oito primeiros meses de 2021.

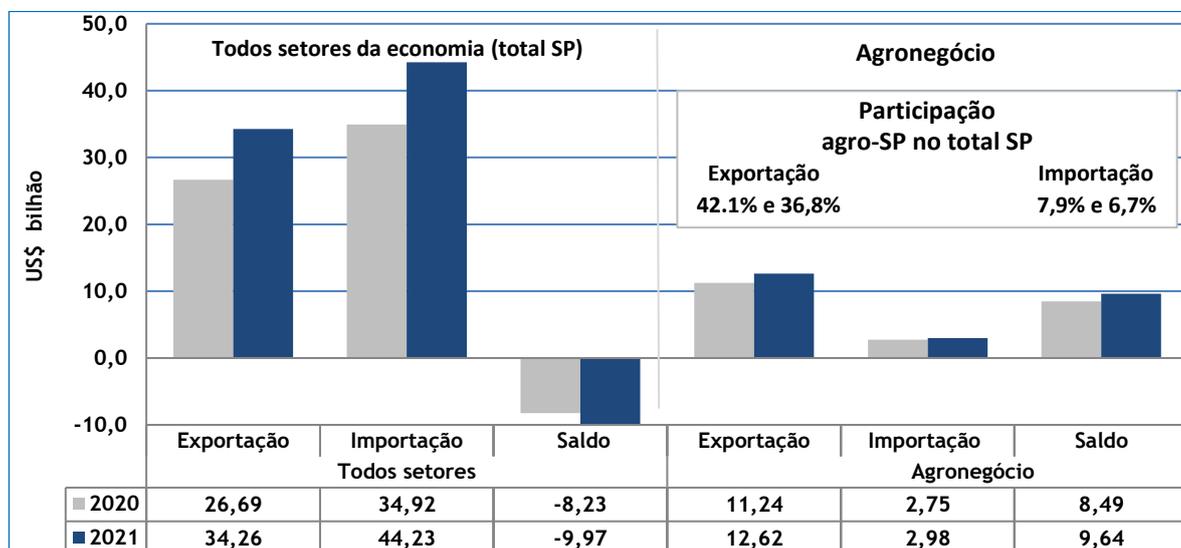


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

O Estado de São Paulo é o maior polo industrial do país, concentrando grande valor e quantidades de produtos na pauta de importação, e sua participação na pauta brasileira corresponde a aproximadamente 33%. Além disso, há produtos manufaturados

(prontos) cujas importações são registradas no domicílio fiscal do importador (caso do Estado de São Paulo), que também são comercializados para outros estados brasileiros. Por esse motivo, os números de importação se mostram sempre superiores aos da exportação, apresentando resultados deficitários na balança comercial paulista.

Observa-se na tabela 1 que as exportações dos oito primeiros meses de 2021 registraram variações positivas e superiores em relação aos meses de 2020. No mês de agosto de 2021, as exportações cresceram 23,3%, e as importações, 44,9% em relação a agosto de 2020. Um dos motivos desse aumento no acumulado de 2021 é a forte retomada de alguns setores pós-ajustes em relação a pandemia da covid-19, inclusive no agronegócio, e também pela desvalorização do real perante o dólar.

**Tabela 1** - Balança comercial, mensal e acumulado, Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	3,02	3,07	1,7	5,32	4,80	-9,8	-2,30	-1,73	-24,8
Fevereiro	3,33	3,46	3,9	4,25	4,82	13,4	-0,92	-1,36	47,8
Março	3,81	4,47	17,3	5,02	6,08	21,1	-1,21	-1,61	33,9
Abril	2,90	4,62	59,3	4,11	5,29	28,7	-1,21	-0,67	-43,0
Maiο	3,21	4,95	54,2	3,81	5,73	50,4	-0,60	-0,78	30,0
Junho	3,30	4,91	48,8	4,01	5,62	40,1	-0,71	-0,71	12,7
Julho	3,52	4,34	23,3	4,28	5,92	38,3	-0,76	-1,58	147,4
<b>Agosto</b>	<b>3,60</b>	<b>4,44</b>	<b>23,3</b>	<b>4,12</b>	<b>5,97</b>	<b>44,9</b>	<b>-0,52</b>	<b>-1,53</b>	<b>194,2</b>
<b>Acumulado</b>	<b>26,69</b>	<b>34,26</b>	<b>28,4</b>	<b>34,92</b>	<b>44,23</b>	<b>26,7</b>	<b>-8,23</b>	<b>-9,97</b>	<b>21,1</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do acumulado de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou aumento nas exportações (+12,2%), alcançando US\$12,62 bilhões, e nas importações (+8,4%), totalizando US\$2,98 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$9,64 bilhões, 13,5% superior ao mesmo período de 2020 (Tabela 2 e Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 36,8%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,7% (Figura 1).

**Tabela 2 - Balança comercial do agronegócio do Estado de São Paulo, mensal e acumulado janeiro a agosto de 2020 e 2021**

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	1,04	1,17	12,5	0,43	0,38	-11,6	0,61	0,79	29,5
Fevereiro	1,09	1,08	-0,9	0,38	0,36	-5,3	0,71	0,72	1,4
Março	1,47	1,72	17,0	0,48	0,45	-6,2	0,99	1,27	28,3
Abril	1,47	1,82	23,8	0,32	0,35	9,4	1,15	1,47	27,8
Maiο	1,71	1,77	3,5	0,28	0,35	25,0	1,43	1,42	-0,7
Junho	1,51	1,83	21,2	0,26	0,35	34,6	1,25	1,48	18,4
Julho	1,47	1,57	6,8	0,30	0,36	20,0	1,17	1,21	3,4
<b>Agosto</b>	<b>1,48</b>	<b>1,66</b>	<b>12,2</b>	<b>0,30</b>	<b>0,38</b>	<b>26,7</b>	<b>1,18</b>	<b>1,28</b>	<b>8,5</b>
<b>Acumulado</b>	<b>11,24</b>	<b>12,62</b>	<b>12,3</b>	<b>2,75</b>	<b>2,98</b>	<b>8,4</b>	<b>8,49</b>	<b>9,64</b>	<b>13,5</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$21,64 bilhões, e as importações, US\$41,25 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$19,61 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$9,64 bilhões).

A tabela 2 apresenta os resultados mensais da balança comercial do agronegócio paulista. Analisando o comportamento de agosto de 2021, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$1,66 bilhão, e as importações, US\$0,38 bilhão, registrando nesse mês *superavit* de US\$1,28 bilhão. Na comparação com agosto de 2020, o valor da balança comercial apresentou aumento de 12,2% nas exportações e aumento de 26,7% nas importações (Tabela 2).

## 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista nos oito primeiros meses de 2021 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$4,27 bilhões sendo que, desse total, o açúcar e o álcool representaram, respectivamente, 87,7% e 12,3%), complexo soja (US\$1,99 bilhão), setor de carnes (US\$1,71 bilhão, dos quais 86,6% referentes a carne bovina%), produtos florestais (US\$1,05 bilhão, com participações de 50,8% de papel e 34,3% de celulose) e sucos (US\$1,03 bilhão, dos quais 96,4% referentes a sucos de laranja). O grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação (US\$440,96 milhões, dos quais 73,5% referentes ao café verde). O agregado dos cinco principais grupos representou 79,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 3).

**Tabela 3** - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2020 e 2021

Grupo	Janeiro a agosto de 2020		Janeiro a agosto de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	3.719,52	33,1	4.274,25	33,9	14,9
Complexo soja	1.840,02	16,4	1.998,88	15,8	8,6
Carnes	1.471,40	13,1	1.712,32	13,6	16,4
Produtos florestais	1.021,05	9,1	1.045,68	8,3	2,4
Sucos	845,11	7,5	1.032,87	8,2	22,2
Demais produtos de origem vegetal	404,65	3,6	443,96	3,5	9,7
Café	397,75	3,5	440,96	3,5	10,9
Produtos alimentícios diversos	422,69	3,8	434,78	3,4	2,9
Demais produtos de origem animal	224,95	2,0	232,16	1,8	3,2
Couros, produtos de couro e peleteria	112,48	1,0	184,49	1,5	64,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	116,70	1,0	167,28	1,3	43,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	102,69	0,9	109,90	0,9	7,0
Fibras e produtos têxteis	156,69	1,4	105,48	0,8	-32,7
Rações para animais	78,14	0,7	97,00	0,8	24,1
Bebidas	52,81	0,5	84,61	0,7	60,2
Cereais, farinhas e preparações	102,64	0,9	78,06	0,6	-23,9
Animais vivos (exceto pescados)	60,72	0,5	58,08	0,5	-4,3
Cacau e seus produtos	25,24	0,2	29,48	0,2	16,8
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	21,05	0,2	23,20	0,2	10,2
Lácteos	20,22	0,2	18,76	0,1	-7,2
Produtos apícolas	13,07	0,1	18,06	0,1	38,2
Chá, mate e especiarias	14,17	0,1	14,59	0,1	3,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	6,11	0,1	7,23	0,1	18,4
Pescados	8,31	0,1	6,95	0,1	-16,4
Fumo e seus produtos	0,25	0,0	0,29	0,0	16,9
<b>Total do agronegócio São Paulo</b>	<b>11.238,41</b>	<b>100,0</b>	<b>12.619,33</b>	<b>100,0</b>	<b>12,3</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Ainda de acordo com a tabela 3, nos primeiros oito meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos cinco principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos sucroalcooleiro (14,9%), sucos (22,2%), carnes (16,4%), complexo soja (8,6%), café (10,9%) e produtos florestais (2,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a agosto de 2021, em comparação com igual período de 2020, são apresentados na tabela 4.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2020 e 2021

Item	Janeiro a agosto de 2020		Janeiro a agosto de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>3.719,52</b>	<b>12.380,27</b>	<b>4.274,25</b>	<b>12.175,07</b>	<b>14,9</b>	<b>-1,7</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>3.156,40</b>	<b>11.378,41</b>	<b>3.742,97</b>	<b>11.329,43</b>	<b>18,6</b>	<b>-0,4</b>
Açúcar bruto	2.591,47	9.619,74	3.151,21	9.640,87	21,6	0,2
Açúcar refinado	564,93	1.758,67	591,76	1.688,55	4,7	-4,0
<b>Álcool etílico</b>	<b>560,98</b>	<b>998,93</b>	<b>527,76</b>	<b>840,83</b>	<b>-5,9</b>	<b>-15,8</b>
Demais açúcares	2,13	2,93	3,52	4,82	65,3	64,2
<b>Complexo soja - total</b>	<b>1.840,02</b>	<b>5.353,41</b>	<b>1.998,88</b>	<b>4.572,85</b>	<b>8,6</b>	<b>-14,6</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>1.631,52</b>	<b>4.798,23</b>	<b>1.777,77</b>	<b>4.171,86</b>	<b>9,0</b>	<b>-13,1</b>
Farelo de soja	175,01	505,97	135,16	326,29	-22,8	-35,5
Óleo de soja	33,49	49,21	85,96	74,69	156,6	51,8
<b>Carnes - total</b>	<b>1.471,40</b>	<b>425,83</b>	<b>1.712,32</b>	<b>429,35</b>	<b>16,4</b>	<b>0,8</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>1.263,70</b>	<b>275,21</b>	<b>1.483,46</b>	<b>278,67</b>	<b>17,4</b>	<b>1,3</b>
<i>In natura</i>	921,47	202,53	1.011,79	196,39	9,8	-3,0
Industrializada	278,25	47,51	380,80	50,76	36,9	6,8
Miudezas	63,99	25,16	90,87	31,52	42,0	25,3
<b>Carne de frango - total</b>	<b>180,08</b>	<b>138,82</b>	<b>199,40</b>	<b>138,05</b>	<b>10,7</b>	<b>-0,6</b>
<i>In natura</i>	176,77	137,63	193,66	135,82	9,6	-1,3
Industrializada	3,31	1,19	5,75	2,23	73,7	87,5
<b>Carne suína - total</b>	<b>4,82</b>	<b>2,42</b>	<b>3,94</b>	<b>1,83</b>	<b>-18,1</b>	<b>-24,3</b>
<i>In natura</i>	3,33	1,42	2,51	0,98	-24,5	-30,6
Industrializada	0,07	0,02	0,05	0,02	-26,5	-34,5
Miudezas	1,42	0,98	1,38	0,83	-2,6	-15,0
Demais carnes e preparações	22,80	9,39	25,51	10,79	11,9	14,9
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>1.021,05</b>	<b>1.947,70</b>	<b>1.045,68</b>	<b>1.953,99</b>	<b>2,4</b>	<b>0,3</b>
<b>Papel</b>	<b>515,71</b>	<b>631,92</b>	<b>530,93</b>	<b>638,38</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>
Celulose	386,58	1.057,95	358,30	1.016,93	-7,3	-3,9
Madeira	117,97	257,28	153,74	297,28	30,3	15,5
Borracha	0,79	0,56	2,70	1,39	242,0	148,7
<b>Sucos - total</b>	<b>845,11</b>	<b>1.194,72</b>	<b>1.032,87</b>	<b>1.519,96</b>	<b>22,2</b>	<b>27,2</b>
<b>Suco de laranja</b>	<b>815,07</b>	<b>1.172,82</b>	<b>994,59</b>	<b>1.486,24</b>	<b>22,0</b>	<b>26,7</b>
FCOJ - congelados, não fermentados	326,28	229,86	323,77	234,11	-0,8	1,9
NFC - não congelados, valor brix <=20	242,03	769,62	336,66	1.024,01	39,1	33,1
Outros sucos não fermentados	246,77	173,34	334,16	228,12	35,4	31,6
Demais sucos outras frutas	30,04	21,91	38,28	33,71	27,4	53,9
<b>Café - total</b>	<b>397,75</b>	<b>148,52</b>	<b>440,96</b>	<b>160,23</b>	<b>10,9</b>	<b>7,9</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>282,41</b>	<b>124,12</b>	<b>324,30</b>	<b>136,23</b>	<b>14,8</b>	<b>9,8</b>
Café verde	278,76	123,50	319,87	135,43	14,7	9,7
Café torrado	3,65	0,63	4,44	0,80	21,5	27,9
<b>Café solúvel</b>	<b>102,59</b>	<b>20,75</b>	<b>97,15</b>	<b>18,81</b>	<b>-5,3</b>	<b>-9,3</b>
Demais extratos	12,75	3,65	19,51	5,19	53,0	42,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (33,9%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 14,9% em valores e caiu 1,7% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas do açúcar (18,6% em valores e -0,4% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram queda de 5,9% em valores e de 15,8% em volume, quando comparados com o mesmo período de 2020. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (15,8%), Nigéria (7,3%), Argélia (6,7%), Arábia Saudita (6,0%), Bangladesh (5,5%), Indonésia (5,0%), Estados Unidos e Malásia (4,4%), Coreia do Sul (4,3%), Marrocos (3,9%) e demais países (36,9%).

O grupo composto pelo complexo soja tem a segunda posição na pauta do estado, tendo, de janeiro a agosto de 2021, desempenho negativo nos embarques (-14,6%), mas aumento em valores (+8,6%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou aumento nos valores e variação negativa nos volumes (9,0% e 13,1%, respectivamente), quando comparados com o mesmo período de 2020. A China (71,6%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (5,6%) e Paquistão (4,2%); os demais importadores somam 18,6%.

O grupo de carnes aparece na terceira posição na pauta do estado, apresentando aumento em valores (16,4%) e estabilidade em volume (0,80%) em relação aos oito primeiros meses de 2020. A carne bovina com maior contribuição no grupo registrou aumento de 17,4% em valores e de 1,3% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de retração em volumes (0,6%) e aumento em valores (10,7%). A carne suína apresentou reduções de 18,1% em valores e de 24,3% na quantidade embarcada. Os principais destinos em participação são China (47,7%), Estados Unidos (16,4%), Hong Kong (6,4%), União Europeia (6,3%), Filipinas (2,5%) e Reino Unido (1,7%), enquanto os demais países compradores somam 19,1% de participação.

Os produtos florestais aparecem com aumento de 2,4% em valores e 0,3% em volume em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação positiva quanto aos valores (3,0%) e ao volume (1,0%). As exportações dos demais produtos de celulose apresentaram quedas nos valores (7,3%) e queda nos embarques (3,9%). O principal destino em participação de valores exportados é a União Europeia (19,0%), seguida por China e Estados Unidos (14,3%), Argentina (9,1%), Chile (5,3%), Peru (5,0%) e Reino Unido (4,5%). Outros países somam 28,6% de participação.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu queda de 0,8% no valor e aumento de 1,98% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (39,1%) e em volume (33,1%). A variação total das exportações do

grupo de sucos apresentou crescimentos de 22,2% em valores e 27,2% em volume, na comparação com os oito primeiros meses de 2020. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (61,7%), Estados Unidos (22,1%), China (5,9%), Japão (1,7%) e Reino Unido (1,6%) e os demais compradores somam 7,1% em participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumentos de 10,9% nos valores e de 7,9% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que registrou aumento de 14,7% em valores e 9,8% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu decréscimos de 5,3% em valores e de 9,3% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 42,5% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (16,7%), Japão (8,5%) e Argentina (4,6%); os demais países participam com 27,8%

#### 1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos primeiros oito meses de 2021 foram papel (US\$225,93 milhões), trigo (US\$215,77 milhões) e salmões (US\$194,07 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos, que representam 47,2% (US\$1,41 bilhão) do total importado de janeiro a agosto (US\$2,98 bilhões).

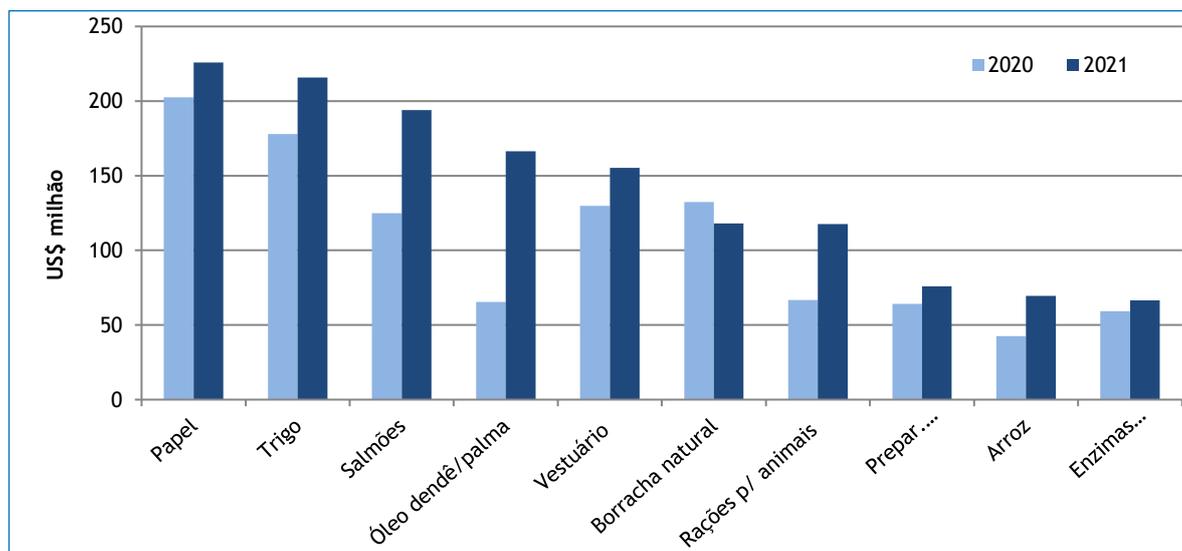


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$52,11 bilhões no acumulado de janeiro a agosto de 2021, com exportações de US\$188,94 bilhões e importações de US\$136,83 bilhões. Esse resultado indica aumento de 45,9% no saldo comercial em relação ao mesmo período de 2020, quando alcançou US\$35,71 bilhões (Figura 3).

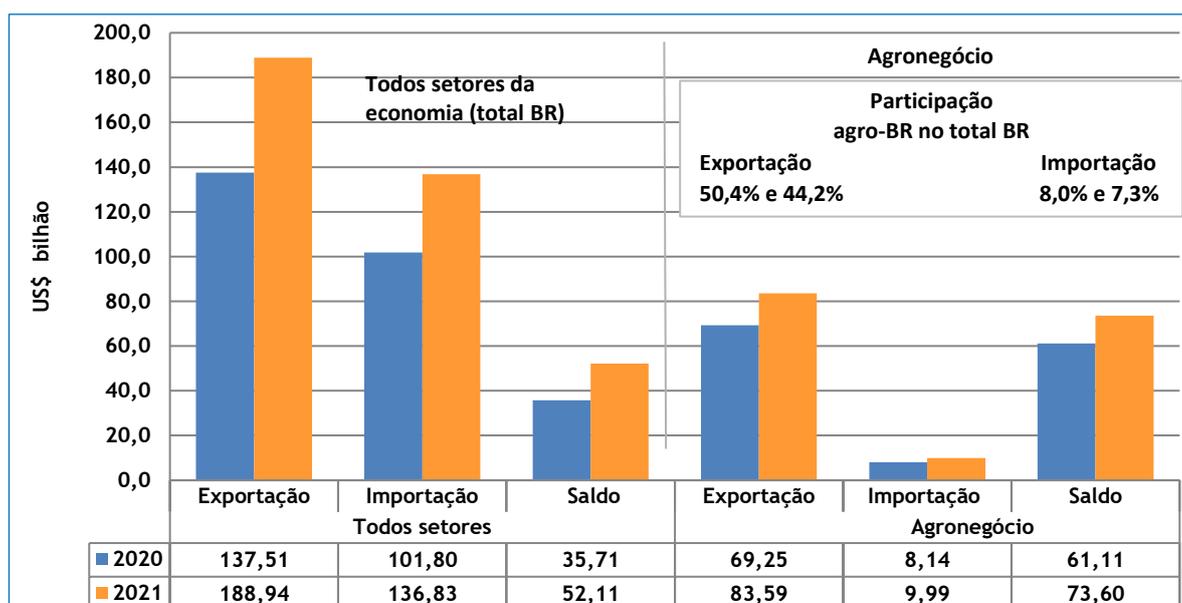


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a agosto de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

A tabela 5 apresenta o comportamento mensal indicando que, no mês de agosto de 2021, as exportações brasileiras somaram US\$27,18 bilhões, e as importações, US\$19,55 bilhões, apresentando *superavit* de US\$7,63 bilhões. Na comparação com agosto de 2020, os valores cresceram 56,2% nas exportações e 68,7% nas importações (Tabela 5), resultado este impactado pela retomada do crescimento econômico dos principais países da pauta da balança comercial brasileira.

Tabela 5 - Balança comercial brasileira, mensal e acumulado, janeiro a agosto de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	14,43	14,96	3,7	17,19	15,17	-11,8	-2,76	-0,21	-92,4
Fevereiro	15,36	16,38	6,6	13,85	14,54	5,0	1,51	1,84	21,9
Março	18,31	24,29	32,7	14,27	17,85	25,1	4,04	6,44	59,4
Abril	17,59	25,98	47,7	11,43	16,10	40,9	6,16	9,88	60,4
Maior	17,52	26,24	49,8	10,68	17,65	65,3	6,84	8,59	25,6
Junho	17,48	28,31	62,0	10,98	17,84	62,5	6,50	10,47	61,1
Julho	19,42	25,60	31,8	11,81	18,13	53,5	7,61	7,47	-1,8
<b>Agosto</b>	<b>17,40</b>	<b>27,18</b>	<b>56,2</b>	<b>11,59</b>	<b>19,55</b>	<b>68,7</b>	<b>5,81</b>	<b>7,63</b>	<b>31,3</b>
<b>Acumulado</b>	<b>137,51</b>	<b>188,94</b>	<b>37,4</b>	<b>101,80</b>	<b>136,83</b>	<b>34,4</b>	<b>35,71</b>	<b>52,11</b>	<b>45,9</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021.

## 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos primeiros oito meses de 2021 (Figura 3) apresentaram aumento (20,7%) em relação a igual período de 2020, alcançando US\$83,59 bilhões (44,2% do total nacional). Já as importações cresceram 22,7% no período, registrando US\$9,99 bilhões (7,3% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$73,60 bilhões no período, sendo 20,4% superior na comparação com o período de janeiro a agosto de 2020 (Figura 3 e, no acumulado, Tabela 6).

**Tabela 6** - Balança comercial do agronegócio brasileira, mensal e acumulado, janeiro a agosto de 2020 e 2021

(US\$ bilhão)

Mês	Exportação			Importação			Saldo		
	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %	2020	2021	Var. %
Janeiro	5,75	5,60	-2,6	1,22	1,30	6,6	4,53	4,30	-5,1
Fevereiro	6,28	6,34	1,0	1,06	1,22	15,1	5,22	5,12	-1,9
Março	9,00	11,23	24,8	1,29	1,34	3,9	7,71	9,89	28,3
Abril	9,76	12,93	32,5	1,01	1,15	13,9	8,75	11,78	34,6
Mai	10,42	13,24	27,1	0,84	1,22	45,2	9,58	12,02	25,5
Junho	9,69	12,07	24,6	0,83	1,27	53,0	8,86	10,80	21,9
Julho	9,75	11,28	15,7	0,98	1,24	26,5	8,77	10,04	14,5
<b>Agosto</b>	<b>8,60</b>	<b>10,90</b>	<b>26,7</b>	<b>0,91</b>	<b>1,25</b>	<b>37,4</b>	<b>7,69</b>	<b>9,65</b>	<b>25,5</b>
<b>Acumulado</b>	<b>69,25</b>	<b>83,59</b>	<b>20,7</b>	<b>8,14</b>	<b>9,99</b>	<b>22,7</b>	<b>61,11</b>	<b>73,60</b>	<b>20,4</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao bom desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$105,35 bilhões e importações de US\$126,84 bilhões, produziram um *deficit* de US\$21,49 bilhões nos primeiros oito meses de 2021.

A participação das exportações do agronegócio no total nacional recuou 6,2 pontos percentuais, e a das importações caiu 0,7 p.p. no período analisado (Figura 3).

A tabela 6 mostra os resultados mensais da balança comercial do agronegócio nacional. Em agosto de 2021, as exportações somaram US\$10,90 bilhões, e as importações, US\$1,25 bilhão, registrando *superavit* de US\$9,65 bilhões. Na comparação com agosto de 2020, o valor do saldo da balança comercial cresceu 25,5%, com acréscimos de 26,7% nas exportações e de 37,4% nas importações.

## 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro nos oito primeiros meses de 2021 foram: complexo soja (US\$38,19 bilhões, sendo 83,5% de participação da soja em grãos), carnes (US\$3,16 bilhões, com as carne bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 47,5%, 36,4% e 13,6%), produtos florestais (US\$8,94 bilhões, com participações de 48,7% de celulose e 38,4% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$6,50 bilhões, dos quais 89,8% de açúcar) e grupo de café (US\$3,84 bilhões, sendo o café verde com participação de 90,8%). Esses cinco grupos agregados representaram 84,5% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 7).

**Tabela 7 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a agosto de 2020 e 2021**

Grupo	Janeiro a agosto de 2020		Janeiro a agosto de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	30.099,50	43,5	38.192,20	45,7	26,9
Carnes	11.275,85	16,3	13.163,22	15,7	16,7
Produtos florestais	7.480,31	10,8	8.947,66	10,7	19,6
Complexo sucroalcooleiro	5.602,81	8,1	6.499,27	7,8	16,0
Café	3.331,03	4,8	3.836,91	4,6	15,2
Cereais, farinhas e preparações	2.930,20	4,2	2.632,08	3,1	-10,2
Fibras e produtos têxteis	1.753,33	2,5	2.318,93	2,8	32,3
Sucos	975,69	1,4	1.194,93	1,4	22,5
Couros, produtos de couro e peleteria	782,13	1,1	1.135,69	1,4	45,2
Fumo e seus produtos	988,33	1,4	938,96	1,1	-5,0
Demais produtos de origem vegetal	681,89	1,0	763,75	0,9	12,0
Demais produtos de origem animal	644,07	0,9	677,97	0,8	5,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	509,01	0,7	649,42	0,8	27,6
Produtos alimentícios diversos	555,81	0,8	589,06	0,7	6,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	215,26	0,3	325,12	0,4	51,0
Chá, mate e especiarias	230,98	0,3	270,94	0,3	17,3
Rações para animais	202,83	0,3	262,64	0,3	29,5
Bebidas	186,34	0,3	240,72	0,3	29,2
Cacau e seus produtos	193,90	0,3	235,10	0,3	21,3
Pescados	152,91	0,2	202,70	0,2	32,6
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	149,02	0,2	196,53	0,2	31,9
Produtos apícolas	68,04	0,1	136,55	0,2	100,7
Animais vivos (exceto pescados)	185,78	0,3	95,56	0,1	-48,6
Lácteos	46,82	0,1	71,58	0,1	52,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	8,50	0,0	11,06	0,0	30,0
<b>Total do agronegócio Brasil</b>	<b>69.250,35</b>	<b>100,0</b>	<b>83.588,55</b>	<b>100,0</b>	<b>20,7</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Ainda conforme a tabela 7, na comparação com os meses de janeiro a agosto de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de pro-

duto do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos complexo soja (26,9%), produtos florestais (19,6%), carnes (16,7%), complexo sucroalcooleiro (16,7%) e café (15,2%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações, tanto de preços como de volumes exportados.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 8 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro, e suas respectivas variações no acumulado dos meses de janeiro a agosto de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020.

Desses grupos relevantes, o complexo soja, que apresenta a maior participação (45,7%), registrou aumentos em valores (26,9%) e queda no volume exportado (2,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal produto desse grupo, a soja em grão, teve elevação de 25,1% em valores e queda de 2,5% em volume. A China representa 58,6% das compras desse grupo, seguida por União Europeia (14,5%) e Tailândia (4,8%); os demais países importadores somam 22,0%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 16,7% em valores e 5,6% em volume. A carne bovina teve crescimento de 15,0% em valores e retração de 1,3% em volume exportados. Com resultado expressivo mostram-se a carne suína (21,1% e 11,2%) e a de frango (17,5% e 6,9%), com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 37,9% das compras de carnes; na sequência aparecem Hong Kong (8,1%), Arábia Saudita (4,6%), União Europeia (4,4%) Japão e Chile (4,1%), enquanto os demais países somam 36,8% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variações positivas em valores (+19,6%) e em volume exportado (+8,9%). Destaca-se expressivo aumento do valor e volume da madeira (53,0% e 31,4%, respectivamente), enquanto a celulose apresentou ganhos em valores (8,3%) e estabilidade em quantidade (0,1%). Já o papel apresentou variações negativas para valores (5,0%) e volumes (8,9%) nas exportações dos primeiros oito meses de 2021, quando confrontados com igual período de 2020. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (27,83 de participação), China (23,3%) e a União Europeia (18,3%). Os demais países participam com 31,1%.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados do período de janeiro a agosto de 2021 foram positivos, com crescimento em valores e quantidades embarcadas (16,0% e 0,9%, respectivamente). O açúcar exibiu bom desempenho do grupo, com aumentos para valores (18,2%) e volumes (1,6%) no período analisado. Para o álcool etílico, os resultados apresen-

**Tabela 8 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2020 e 2021**

Item	Janeiro a agosto de 2020		Janeiro a agosto de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo soja - total</b>	<b>30.099,50</b>	<b>87.251,83</b>	<b>38.192,20</b>	<b>85.467,49</b>	<b>26,9</b>	<b>-2,0</b>
Soja em grãos	25.487,05	74.577,20	31.871,82	72.687,36	25,1	-2,5
Farelo de soja	3.942,50	11.678,73	5.090,89	11.719,83	29,1	0,4
Óleo de soja	669,96	995,90	1.229,49	1.060,29	83,5	6,5
<b>Carnes - total</b>	<b>11.275,85</b>	<b>4.902,20</b>	<b>13.163,22</b>	<b>5.176,89</b>	<b>16,7</b>	<b>5,6</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>5.436,11</b>	<b>1.291,72</b>	<b>6.253,45</b>	<b>1.274,53</b>	<b>15,0</b>	<b>-1,3</b>
<i>In natura</i>	4.792,66	1.109,11	5.447,61	1.082,94	13,7	-2,4
Industrializada	367,08	70,21	511,79	75,20	39,4	7,1
Miudezas	276,36	112,40	294,05	116,39	6,4	3,5
<b>Carne de frango - total</b>	<b>4.074,44</b>	<b>2.768,99</b>	<b>4.786,35</b>	<b>2.959,72</b>	<b>17,5</b>	<b>6,9</b>
<i>In natura</i>	3.915,63	2.711,04	4.600,16	2.892,50	17,5	6,7
Industrializada	158,81	57,95	186,19	67,22	17,2	16,0
<b>Carne suína - total</b>	<b>1.479,13</b>	<b>669,33</b>	<b>1.790,50</b>	<b>744,58</b>	<b>21,1</b>	<b>11,2</b>
<i>In natura</i>	1.395,98	599,21	1.693,14	674,83	21,3	12,6
Industrializada	15,59	8,01	11,80	6,14	-24,3	-23,3
Miudezas	67,56	62,11	85,57	63,61	26,7	2,4
<b>Demais carnes</b>	<b>286,18</b>	<b>172,16</b>	<b>332,92</b>	<b>198,05</b>	<b>16,3</b>	<b>15,0</b>
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>7.480,31</b>	<b>17.635,10</b>	<b>8.947,66</b>	<b>19.208,79</b>	<b>19,6</b>	<b>8,9</b>
Celulose	4.022,90	10.825,93	4.357,47	10.836,32	8,3	0,1
Madeira	2.247,76	5.379,69	3.439,41	7.068,96	53,0	31,4
Papel	1.208,74	1.428,86	1.147,81	1.302,01	-5,0	-8,9
Borracha	0,91	0,61	2,97	1,50	227,9	145,8
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>5.602,81</b>	<b>18.715,00</b>	<b>6.499,27</b>	<b>18.877,13</b>	<b>16,0</b>	<b>0,9</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>4.938,15</b>	<b>17.521,73</b>	<b>5.835,60</b>	<b>17.805,39</b>	<b>18,2</b>	<b>1,6</b>
Açúcar bruto	4.109,32	15.101,94	5.013,52	15.570,71	22,0	3,1
Açúcar refinado	828,83	2.419,80	822,08	2.234,68	-0,8	-7,6
<b>Álcool etílico</b>	<b>653,68</b>	<b>1.162,32</b>	<b>650,47</b>	<b>1.038,06</b>	<b>-0,5</b>	<b>-10,7</b>
Demais açúcares	10,97	30,95	13,21	33,67	20,4	8,8
<b>Café - total</b>	<b>3.331,03</b>	<b>1.464,10</b>	<b>3.836,91</b>	<b>1.608,16</b>	<b>15,2</b>	<b>9,8</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>2.968,34</b>	<b>1.398,49</b>	<b>3.503,35</b>	<b>1.545,74</b>	<b>18,0</b>	<b>10,5</b>
Café verde	2.957,93	1.395,88	3.484,62	1.541,55	17,8	10,4
Café torrado	10,41	2,61	18,73	4,19	79,9	60,2
<b>Café solúvel</b>	<b>335,78</b>	<b>59,08</b>	<b>302,82</b>	<b>55,06</b>	<b>-9,8</b>	<b>-6,8</b>
Demais extratos	26,91	6,52	30,75	7,36	14,3	12,8
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>2.930,20</b>	<b>15.361,57</b>	<b>2.632,08</b>	<b>11.402,17</b>	<b>-10,2</b>	<b>-25,8</b>
Arroz grão	404,54	1.147,67	222,43	503,24	-45,0	-56,2
<b>Milho grão</b>	<b>2.185,19</b>	<b>13.459,82</b>	<b>1.974,85</b>	<b>9.969,39</b>	<b>-9,6</b>	<b>-25,9</b>
Trigo	61,10	305,54	126,65	588,77	107,3	92,7
Demais produtos	279,37	448,53	308,16	340,77	10,3	-24,0
<b>Fibras e produtos têxteis - total</b>	<b>1.753,33</b>	<b>1.110,61</b>	<b>2.318,93</b>	<b>1.353,04</b>	<b>32,3</b>	<b>21,8</b>
Algodão não cardado nem penteado	1.565,75	1.021,57	2.043,21	1.236,66	30,5	21,1
Demais produtos têxteis	187,58	89,04	275,73	116,38	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

taram-se negativos de 0,5% e 10,7% para valores e quantidades embarcadas em comparação com o mesmo período de 2020. Assim como o Estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (15,6%), Argélia (7,9%), Nigéria (6,3%), Bangladesh (5,9%), Indonésia e Arábia Saudita (4,6%), Canadá (3,9%) Malásia e Marrocos (3,7%), e Estados Unidos (3,6%); outros países importadores somam 40,3% de participação.

O grupo do café apresenta ganho em valores (15,2%) e em quantidade (9,8%), sendo o café verde o principal produto, com variações positivas de 17,8% em valores e de 10,4% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 45,2% desse grupo, seguida por Estados Unidos (19,1%), Japão (6,9%) e Rússia (2,9%). Os demais países somam 25,8% de participação.

### 2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro de janeiro a agosto de 2021 foram: trigo (US\$1,17 bilhão), papel (US\$571,60 milhões) e malte (US\$477,44 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos, que representam 4,3% (US\$4,43 bilhões) do total importado (US\$9,99 bilhões).

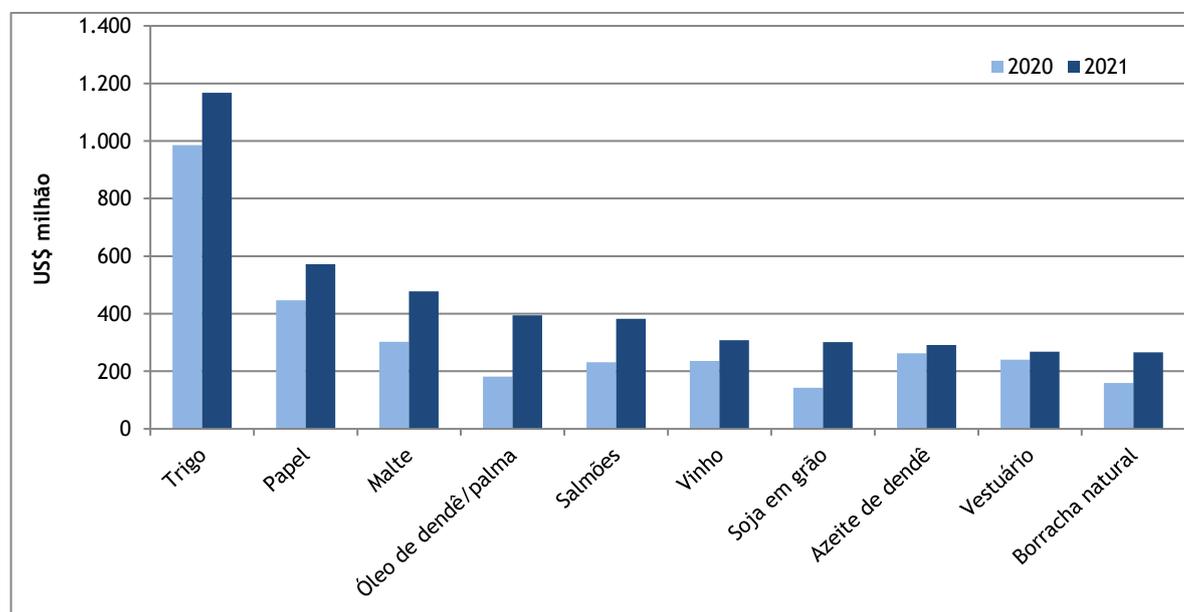


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda de 1,3 ponto percentual nas exportações e 2,0 p.p. nas importações nos oito primeiros meses de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando valores de representatividade de 18,1% nas exportações e de 32,3% para as importações (Figura 5).

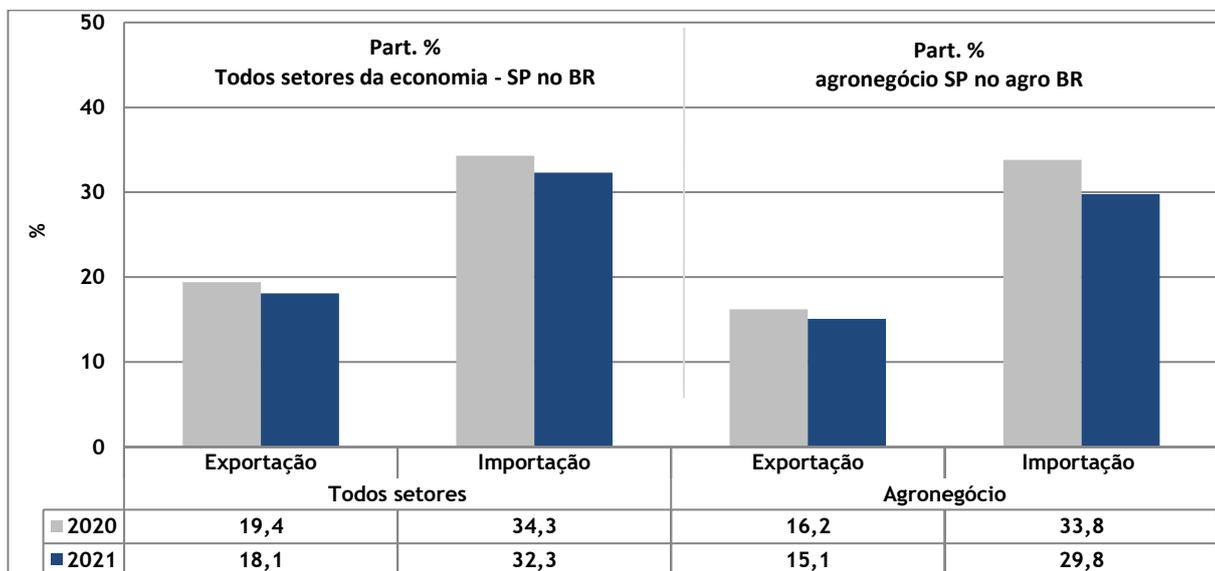


Figura 5- Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no Brasileiro, janeiro a agosto de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo nos oito primeiros meses de 2021 representaram 15,1% em relação ao agronegócio brasileiro, valor -1,1 ponto percentual inferior ao registrado no mesmo período de 2020. Já as importações tiveram queda (4,0 p.p.) passando de 33,8% para 29,8% (Figura 5).

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2021.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marlimascarenhas@sp.gov.br](mailto:marlimascarenhas@sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 10/09/2021

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

OLIVEIRA, M. D. M.; ANGELO, J. A.; GHOBIL, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2021. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 7, p. 1-15, set. 2021. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).